Apresentação: 17/07/2024 16:00:07.180 - Mesa
RIC n.2641/2024

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO / AM)

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Requer do Ministro de Estado de Integração e Desenvolvimento Regional, Senhor Waldez Góes, informações a respeito das ações a serem adotadas em relação ao período de estiagem no Amazonas – em Manacapuru, em face ao início da decretação de emergência dos Municípios.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações Ministro de Estado de Integração e Desenvolvimento Regional, Senhor Waldez Góes, informações a respeito das ações a serem adotadas em relação ao período de estiagem no Amazonas – em Manacapuru, em face ao início da decretação de emergência dos Municípios.

JUSTIFICATIVA

O Amazonas enfrentou, em 2023, a maior estiagem já registrada na região. A situação afetou os 62 municípios do Estado cujo estado de emergência fora decretado. Segundo a Defesa Civil Estadual, a estiagem atingiu

CD245656904100

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD245656904100
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Saullo Vianna

Apresentação: 17/07/2024 16:00:07.180 - Mesa
RIC n.2641/2024

diretamente mais de 600 mil pessoas, afetando a distribuição de água e alimentos. Em Manaus, a seca foi a pior registrada em 121 anos. A cota do Rio Negro chegou em 12,89m, a menor registrada desde 1902, quando começaram as medições do volume do rio.

Agora, já se registra os primeiros sinais da seca nos rios. As medições demostram que a situação da estiagem em 2024 pode ser mais grave do que a vivida no ano passado, quando foi registrada a maior seca da história do estado e, até o momento, 20 municípios já estão em estado de emergência devido ao fenômeno natural.

Em 2024, a descida dos rios teve início antes do previsto, com reduções registradas ainda na primeira quinzena de junho. Historicamente, o fenômeno começa entre a última semana de junho e as primeiras de julho.

A gravidade da estiagem já pode ser notada no município de Tabatinga, situado no Alto Solimões. O município foi o primeiro do estado a registrar a diminuição do nível do rio, entre os dias 17 e 18 de junho, quando as águas baixaram 26 centímetros, atingindo a cota de 7,34 metros.

Após um repiquete - oscilação entre subida e descida do nível do rio -, entre os dias 29 de junho e 1° de julho, chegando a 6,81 metros, o rio voltou a descer, marcando 5,70 metros na última terça-feira (9).

Outro município que também apresenta níveis baixos é Itacoatiara, banhado pelo Rio Amazonas. A medição mais recente, de quarta-feira (10), indicou uma cota de 11,84 metros. A estiagem já reduziu o nível do rio em 49 centímetros desde o pico em 10 de junho.

Em Manaus, o Rio Negro iniciou sua descida no último mês e, desde então, desceu 35 centímetros em 18 dias, marcando 26,49 metros nesta quinta-

CD245656904100

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD245656904100
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Saullo Vianna

Apresentação: 17/07/2024 16:00:07.180 - Mesa
RIC n.2641/2024

feira (11). O ritmo de descida preocupa tanto a população quanto autoridades, considerando que no ano anterior o rio atingiu 12,70 metros, o nível mais baixo já registrado no estado em mais de 120 anos.

Neste sentindo, venho por meio deste, solicitar informações, sobre quais as ações adotadas pelo Ministério em relação ao período de estiagem no Amazonas, para que se possa acompanhar, fiscalizar e minimizar os efeitos da estiagem.

Sala das Sessões, 17 de julho de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)

CD245656904100

Para verificar a assinatura, acesse https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD245656904100
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Saullo Vianna